**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O ano de 2020, foi marcado pela atual pandemia de COVID-19, tendo os seus múltiplos impactos colocado desafios para a estabilidade financeira do país, assim como uma mudança de comportamentos com a imposição de medidas de restrição, e o seu condicionamento à livre circulação, onde se registou uma acentuada redução das atividades da Fundação previstas.

A Fundação Caixa Agrícola Costa Azul espera a partir do segundo trimestre de 2021 retomar as suas atividades, adaptando-as às restrições impostas pela DGS. Assim, o relatório de atividades *confirma* a necessidade de combate às carências sociais, culturais, educativas e artísticas da região, necessidade que fundamentou a criação da Fundação, em boa hora conforme já deixámos expresso no passado. Com efeito, a importância das actividades desenvolvidas e a grande recetividade que as mesmas tiveram junto da população são, para o Conselho Fiscal, a prova evidente de que esta veio suprir as carências necessárias naqueles âmbitos, sem prejuízo do muito trabalho que ainda existe por desenvolver.

Analisando o Relatório de Atividades e Orçamento para o Ano de 2021, conclui o Conselho Fiscal que todas as atividades previstas se inserem no escopo das atribuições da Fundação e destinam-se a prosseguir os seus fins, assim como que as verbas orçamentadas, a título de despesa, são as indispensáveis e fundamentais para a prossecução das actividades propostas e regular funcionamento da Fundação.

Assim, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que o Relatório de Atividades e Orçamento para o Ano de 2021 deve ser aprovado.

Santiago do Cacém, 30 de Março de 2021

O CONSELHO FISCAL

***Francisco Miguel C. B. Lobo de Vasconcellos***

***Maria Filomena P. C. Peres Martins***